

Traduções

**Kurtindo Weill**

Carlos Alberto Fonseca

## Kurtindo Weill

Carlos Alberto da Fonseca  
Universidade de São Paulo

**Resumo:** Nas páginas seguintes, a tradução de alguns textos que serviram a Kurt Weill de base para a composição de canções para óperas, peças com música e musicais, ou mesmo canções independentes.

**Palavras-chave:** tradução de canções, Kurt weill, teatro musical.

**Abstract:** In the following pages, a free translation of some texts put in songs by Kurt Weill as lyrics for some operas, plays with music and musical productions, or even independent songs.

**Keywords:** Translation of songs, Kurt Weill, Musical theater.

E agora, senhoras e senhores, uma seleção de textos que serviram de base a canções compostas por Kurt Weill para musicais ou peças de teatro com música ou para gravações autônomas. Não se trata de versões, como é praxe na gravação de sucessos musicais estrangeiros. Com alguma liberdade, a tradução operou equivalências semânticas para manter a dimensão do verso em dimensão próxima à do original. Também, procurou manter características que propiciem o canto, sem que sejam necessárias muitas acomodações vocais rítmicas.

Na última página, links para páginas do Youtube com uma gravação da canção.

### Lista de sucessos

**Alabama song** (aka *Moon over Alabama*, *Moon of Alabama*, *Whisky Bar*), texto de Elisabeth Hauptmann para a peça *Little Mahagonny*, de 1927; reaproveitada no ato 1, cena 2, da ópera *Aufstieg und Fall der Stadt Mahagonny* “Ascensão e queda da cidade de Mahagonny”, estreia em 1930; ambos os libretos são de Bertolt Brecht;

**The ballad of Mack the Knife** (*Die Moritat von Mackie Messer*, *Mack the Knife*): integrante de *Die Dreigroschenoper* “Ópera dos três vinténs/tostões”, libreto de Bertolt Brecht. Amplamente conhecida na versão inglesa de Mark Blitzstein, de 1954;

**Youkali:** Integra a peça com música *Marie Galante*, de Jacques Deval, 1934. Na origem um tango apenas orquestrado, um “Tango habanera instrumental”. No ano seguinte recebeu texto de Roger Fernay;

**Complainte de la Seine:** 1934, sobre texto de Maurice Magre;

**Je ne t’aime pas:** 1934, sobre texto de Maurice Magre;

**It never was you:** 1938, da comédia musical *Knickerbocker Holiday*, com lyrics e direção

de Maxwell Anderson, vagamente inspirado nas histórias contadas por Diedrich Knickerbocker, personagem dos textos de Washington Irving (anos 1810);

**September song:** do mesmo musical, encerrando o ato I, hoje considerada uma canção *pop standard*;

**Stopping by Woods on a Snowy Evening,** canção para piano e voz, poema de Robert Frost. Dita inacabada. Muito possivelmente ainda inédita em gravação musical;

**My ship:** canção da cena final de *Lady in the dark*, uma peça musical de 1941, lyrics de Ira Gershwin. Libreto e direção de Moss Hart;

**Oh Captain! My Captain!:** Canção composta no Natal de 1942, sobre poema de Walt Whitman, que integra o conjunto *Three Walt Whitman Songs*, depois *Four Walt Whitman Songs para voz e piano (ou orquestra)*, que inclui também os poemas *Dirge for Two Veterans* (musicado em 1942), *Beat! Beat! Drums!* (primavera de 1942) e *Come Up From The Fields, Father* (1947);

**Speak low:** de *One touch of Venus*, comédia musical de 1943, lyrics de Ogden Nash e libreto de S. J. Perelman e Nash, baseados no romance *The Tinted Venus* de Thomas Anstey Guthrie e vagamente inspirados no mito de Pigmalião (que, após a peça *Pigmalion*, de George Bernard Shaw, de 1913, vai render também, em 1956, o musical *My fair Lady*). Cantada no ato 1 e reprisada no Ato 2, sendo também o tema de encerramento da peça;

**Foolish heart:** da mesma peça, mesma ficha técnica; cantada por Venus, no primeiro ato;

**Lonely house:** 1946, uma canção com texto de Langston Hugues para o ato I de *Street scene*, ópera com libreto de Elmer Rice.

## 1. ALABAMA SONG (Whiskey Bar)

Well, show me the way  
To the next whisky bar  
Oh, don't ask why  
Oh, don't ask why  
For if we don't find  
The next whisky bar  
I tell you we must die  
I tell you we must die  
I tell you, I tell you  
I tell you we must die  
Oh, moon of Alabama  
We now must say goodbye  
We've lost our good old mama  
And must have whisky, oh, you know why  
Oh, moon of Alabama  
We now must say goodbye  
We've lost our good old mama  
And must have whisky, oh, you know why  
Well, show me the way  
To the next little girl  
Oh, don't ask why  
Oh, don't ask why  
For if we don't find  
The next little girl  
I tell you we must die  
I tell you we must die  
I tell you, I tell you  
I tell you we must die  
Oh, moon of Alabama  
We now must say goodbye  
We've lost our good old mama  
And must have whisky, oh, you know why

## CANÇÃO DO ALABAMA (Uisqueria)

Hey, mostra o caminho  
da uísqueria da quebrada  
E não me pergunte nada,  
Não me pergunte nada  
Daí se não achar  
Esse bar pra se ferver  
Melhor é se morrer  
Melhor é se morrer  
Te digo, tô dizendo  
Melhor é se morrer  
Oh lua do Alabama  
Agora é hora do adeus  
perdemos a velha mama  
põe uísque aqui, por amor dos teus  
Oh lua do Alabama  
Agora é hora do adeus  
perdemos a velha mama  
põe uísque aqui, por amor dos teus  
Hey, mostra o caminho  
pro bordel da quebrada  
E não me pergunte nada  
Não pergunte nada  
Daí se não achar  
Esse bordel pra foder  
Melhor é se morrer  
Melhor é se morrer  
Te digo, tô dizendo  
Melhor é se morrer  
Oh lua do Alabama  
é hora do adeus  
perdemos a velha mama  
põe uísque aqui, por amor dos teus

370

Traduções

## 2. The ballad of Mack the Knife

[MacHeath = Mack the Knife]  
Oh the shark has pretty teeth, dear  
And it shows them pearly white  
Just a jackknife has MacHeath, dear  
And it keeps it way out of sight  
When the shark bites with his teeth, dear  
Scarlet billows start to spread  
Fancy gloves old wears MacHeath, dear  
So there's not a trace of red  
On the sidewalk Sunday mornin'  
Lies a body oozin' life  
Someone's sneakin' round the corner  
is that someone Mack the Knife?  
From a tugboat by the river  
a cement bag's drooppin' on down  
The cement's just for the weight, dear  
Now that Macky's back in town  
Louie Miller disappeared, dear  
After drawin' out his cash  
and MacHeath spends like a sailor  
Can our boy do somethin' rash?  
Sukey Tawdry, Jenny Diver,  
Polly Peachum, Lucy Brown  
Oh, the line forms on the right, dear  
Now that Macky's back in town

## Balada do Zé Navalha

Tubarão tem perolinhas  
Disfarçando um arsenal  
O Zeca sua navalhinha  
Escondida num jornal  
Um fio de sangue se espalha  
Pelo mar quando o bicho ataca  
Nosso esperto Zé Navalha  
Com suas luvas limpa a caca  
Num domingo de matina  
Um cadáver sem mortalha  
Alguém grita numa esquina  
Tá de volta o Zé Navalha?  
Na barçaça que desce o rio  
um presunto maior de idade  
E comenta o casario:  
Zé Navalha tá mesmo na cidade  
Tá sumido o Chico Figo  
Após sua falcatrua  
O Zé fingindo de mendigo  
Espremeria o cara na rua?  
Suzy Bola, Juana Lia,  
Rosa Mina, Kary Dade  
A lista aumenta todo dia  
É o Zé de novo na cidade...

### 3. Youkali

c'est presque au bout du monde  
Ma barque vagabonde  
Errant au gré de l'onde  
M'y conduisit un jour  
L'île est toute petite  
Mais la fée qui l'habite  
Gentiment nous invite  
À en faire le tour  
Youkali, c'est le pays de nos desirs  
Youkali, c'est le bonheur, c'est le plaisir  
Youkali,  
c'est la terre ou l'on quitte tous les soucis  
C'est dans notre nuit comme une éclaircie  
L'étoile qu'on suit c'est Youkali  
Youkali,  
c'est le respect de tous les vœux échangés  
Youkali,  
c'est le pays des beaux amours partagés  
C'est l'espérance qui est au cœur de tous  
les humains  
La délivrance que nous attendons tous  
pour demain  
Youkali, c'est le pays de nos desirs  
Youkali, c'est le bonheur, c'est le plaisir  
Mais c'est un rêve, une folie  
Il n'y a pas de Youkali  
Et la vie nous entraîne la santé quotidienne  
Oh la pauvre âme humaine cherchant  
partout l'oubli  
A, pour quitter la terre,  
su trouver le mystère  
Où nos rêves se terrent en quelque Youkali

### Youkali

Quase no fim do mundo  
Meu barco vagabundo  
Errando no mar fundo  
Um dia me levou  
Uma ilha pequenina  
Mas a sua fadinha  
Gentil e suavezinha  
Pra ali me convidou  
Youkali, terra de nossos desejos,  
Youkali, terra feliz e de festejos,  
Youkali,  
terra dos sonhos sem pejo,  
Em nossas noites um lampejo  
Estrela-guia – Youkali.  
Youkali,]  
onde os acordos são cumpridos,  
Youkali,  
terra de amores compartilhados,  
A esperança morando em  
nosso coração,  
O amanhã em plena  
realização.  
Youkali, terra de nossos desejos,  
Youkali, terra feliz e de festejos,  
Mas é um sonho, um doidejo -  
Não existe essa Youkali.  
E a vida nos adianta saúde cotidiana,  
Oh a pobre alma humana se perdendo  
por aí  
Para fugir ao sério  
soube achar o mistério  
Dos sonhos o império em alguma Yukali.

#### 4. Complainte de la Seine

Au fond de la Seine  
 Il y a de l'or,  
 Des bateaux rouillés,  
 Des bijoux, des armes.  
 Au fond de la Seine  
 Il y a des morts.  
 Au fond de la Seine  
 Il y a des larmes.  
 Au fond de la Seine  
 Il y a des fleurs,  
 De vase et de boue  
 Elles sont nourries.  
 Au fond de la Seine  
 Il y a des coeurs  
 Qui souffrirent trop  
 Pour vivre la vie.  
 Et puis des cailloux  
 Et des bêtes grises,  
 L'âme des égoûts  
 Soufflant des poisons,  
 Les anneaux jetés  
 Par des incomprises,  
 Des pieds qu'une hélice  
 A coupés du tronc.  
 Et les fruits maudits  
 Des ventres estériles,  
 Laits blancs avortés  
 Que nul n'aima,  
 Les vomissements  
 De la grand' ville,  
 Au fond de la Seine  
 Il y a cela.  
 Ô Seine clémente  
 Où vont des cadavres,  
 Ô lit dont les draps  
 Sont faits de limon.  
 Fleuve des déchets  
 Sans fanal ni havre,  
 Chanteuse berçant  
 La morgue et les ponts.  
 Accueille le pauvre,

#### Lamento do Sena

no fundo do Sena  
 Há ouro retorto  
 Também barcos podres,  
 E armas, brilhantos.  
 No fundo do Sena  
 Existem mortos.  
 No fundo do Sena  
 Existem prantos.  
 No fundo do Sena  
 Flores e botões,  
 De lixo e carniça  
 Tiram sua comida.  
 No fundo do Sena  
 há corações  
 Que sofreram demais  
 pra viver a vida.  
 E tem muitas pedras  
 E bichos cinzentos  
 A alma do esgoto  
 os peixes inchou  
 Anéis atirados  
 Por gente descontente,  
 Pés que uma hélice  
 De um corpo decepou.  
 E os frutos malditos  
 Dos ventres zerados,  
 Leite branco abortado  
 Que ninguém vai mamar,  
 E os vômitos podres  
 Dessa grand' cidade  
 No fundo do Sena  
 Tem tudo isso lá.  
 Ó Sena clemente,  
 Pra onde vão os cadáveres,  
 Ó leito de lençóis  
 Lodosos aos montes.  
 Rio de dejetos  
 Sem rumo sem porto  
 Cantora ninando  
 A morgue e as pontes.  
 Acolhe o pobre,

Accueille la femme,  
Accueille l'ivrogne,  
Accueille le fou,  
Mêle leurs sanglots  
Au bruit de tes larmes  
Et porte leur coeur  
Parmi les cailloux.

Acolhe a mulher,  
Acolhe o bebum.  
Acolhe o maluco,  
Misture os lamentos  
Ao ruído dos prantos  
E leve os corações  
Das pedras no muco.

374

Traduções



## 5. Je ne t'aime pas

Retire ta main, je ne t'aime pas,  
 Car tu l'as voulu, tu n'ès qu'une amie.  
 Pour d'autres sont faits le creux de tes bras  
 Et ton cher baiser, ta tête endormie.  
 Ne me parle pas, lorsque c'est le soir,  
 Trop intimement, à voix basse mêm',  
 Ne me donne pas surtout ton mouchoir  
 Il renferme trop le parfum que j'aim'.  
 Dis-moi tes amours, je ne t'aime pas,  
 Quelle heure te fut la plus enivrant'.  
 Je ne t'aime pas  
 Et s'il t'aimait bien, ou s'il fut ingrat'  
 En me le disant, ne sois pas charmant;  
 Je ne t'aime pas...  
 Je n'ai pas pleuré, je n'ai pas souffert,  
 Ce n'était qu'un rêve et qu'une folie.  
 Il me suffira que tes yeux soient clairs,  
 Sans regret du soir, ni mélancolie.  
 Il me suffira de voir ton bonheur,  
 Il me suffira de voir ton sourire.  
 Conte-moi comment-il a pris ton coeur  
 Et même dis-moi ce qu'on ne peut dire  
 Non, tais-toi plutôt Je suis à genoux  
 Le feu s'est éteint, la porte est fermée...  
 Je ne t'aime pas.  
 Ne demande rien, je pleure c'est tout.  
 Je ne t'aime pas,  
 Je ne t'aime pas, ma bien-aimée.  
 Retire ta main, je ne t'aime pas  
 Je ne t'aime pas...

## Não te amo mais

recolha sua mão, não te amo mais,  
 Foi você que quis ser só uma amiga  
 Pra outros serão o calor de teus braços  
 E teu beijo gostoso, a cabeça pendida.  
 Não fale mais nada assim de tardinha  
 assim íntima ou voz baixa, te imploro,  
 Não passe pra mim sobretudo teu lenço,  
 Que guarda o perfume aquele que adoro.  
 Conta teus amores, não te amo mais,  
 Qual momento te foi mais embriagador.  
 Não te amo mais  
 E se ele te amar, ou não te amar mais  
 Se me falar disso não finja uma dor,  
 Eu não te amo mais.  
 Eu não chorei, também não sofri,  
 Foi tudo um sonho e uma loucura.  
 Pra mim vão sobrar teus olhos tão claros,  
 Sem falta da tarde ou amargura.  
 Pra mim vai bastar tua felicidade,  
 Pra mim vai bastar teu sorriso rever  
 Conta como ele tomou teu coração  
 Se quiser me diga o que não se pode dizer  
 Não, fique em silêncio, estou de joelhos  
 O fogo apagou, o port...  
 Eu não te amo mais.  
 Não me peça nada, meus olhos vermelhos.  
 Eu não te amo mais,  
 Eu não te amo mais, meu amor amado.  
 Recolhe tua mão, eu não te amo mais  
 Eu não te amo mais...

## 6. It never was you

I've been running through rains  
And the winds that follow after  
For one certain face  
And an unforgotten laughter  
I've been following trails  
I've been staring after ships  
For a certain pair of eyes  
And a certain pair of lips  
Yes I looked everywhere  
You can look without wings  
And I found the great variety  
Of interesting things  
But it never was you  
It never was anywhere you  
An occasional sunset reminded me  
Or a flower hanging high on a tulip tree  
Or one red star hung low in the West  
Or a heartbreak call from a Meadow Lark's nest  
Made me think for a moment  
Maybe it's true  
I found you in the stars  
In the call, in the blue  
But it never was you  
It never was anywhere you  
Anywhere, anywhere you

## Nunca era você

Corri tanto sob a chuva  
E no vento que a seguia  
Por um certo rosto  
E um riso que não esquecia  
Caminhei por muitas trilhas  
No horizonte multicolor  
Por um certo par de olhos  
Certos lábios em rubor  
Sim olhei pra todo lado  
Com meus olhos viajantes  
E vi grande variedade  
De coisas interessantes  
Mas nunca era você  
Em nenhum canto era você  
Algum pôr de sol me lembrava  
Ou uma flor pendurada num muro  
Ou uma estrela no céu tão escuro  
Ou o pio de uma ave num ninho  
Me faziam pensar um instante  
A verdade é um véu:  
Vi você nas estrelas  
No eco, no céu  
Mas nunca era você  
Em nenhum canto era você  
Nunca nunca era você

## 7. September song

Well, it's a long, long time  
From May to December.  
But the days grow short,  
When you reach September.  
And the autumn weather  
Turns the leaves to flame  
And I haven't got time  
For the waiting game.  
And the days dwindle down  
To a precious few  
September, November  
And these few precious days  
I spend with you.  
These precious days  
I spend with you.

## Canção de setembro

É, vai um longo tempo  
De maio a dezembro  
Mas os dias encurtam  
Quando chega setembro  
E a força do outono  
Leva as folhas pro chão  
A espera não me faz bem  
Nem ao meu coração  
E os dias se reduzem  
A poucos momentos  
Setembro, novembro  
E esses dias preciosos  
Vivo com você  
Esses dias preciosos  
Vivo com você.

**N. T.** nas gravações desta canção, há um prólogo que varia de um *cover* para outro, na dependência do sexo do intérprete ou de alguma situação sugerida para reforçar ou substituir o contexto original.

## 8. Stopping by Woods on a Snowy Evening

Whose woods these are I think I know.  
His house is in the village though;  
He will not see me stopping here  
To watch his woods fill up with snow.  
My little horse must think it queer  
To stop without a farmhouse near  
Between the woods and frozen lake  
The darkest evening of the year.  
He gives his harness bells a shake  
To ask if there is some mistake.  
The only other sound's the sweep  
Of easy wind and downy flake.  
The woods are lovely, dark and deep.  
But I have promises to keep,  
And miles to go before I sleep,  
And miles to go before I sleep.

## Parando num bosque numa tarde nevoenta

De quem é este bosque sei e garanto.  
Sua casa fica na cidade, entretanto;  
Ele não vai me notar parado aqui para ver  
Seu bosque de neve coberto por um manto.  
Meu cavalo deve pensar ser muita estranheza  
Parar sem uma casa de fazenda na redondeza  
Entre o bosque e o lago gelado neste desterro  
Na tarde mais escura do ano com certeza.  
Ele chacoalha seus arreios, o cinorro  
Toca como perguntando se há algum erro.  
O mais que se ouve é a rajada de vento a fluir  
E os flocos felpudos se juntando em aterro.  
O bosque é bonito, escuro e faz sorrir.  
Mas eu tenho promessas a cumprir,  
E milhas para andar antes de dormir,  
E milhas para andar antes de dormir.

378

Traduções

## 9. My ship

My ship has sails that are made of silk  
The decks are trimmed with gold  
And of jam and spice  
There's a paradise  
In the hold  
My ship's aglow with a million pearls  
And rubies fill each bin  
The sun sits high  
In a sapphire sky  
When my ship comes in  
I can wait the years  
Till it appears  
One fine day in spring  
But the pearls and such  
They don't mean much  
If there's missing just one thing  
I do not care if that day arrives  
That dream need never be  
If the ship I sing  
Doesn't also bring  
My own true love to me.

## Meu barco

Meu barco tem velas feitas de seda  
É de ouro seu passadiço  
E luzes e narcisos  
É um paraíso  
Tudo isso  
Meu barco brilha em pérolas mil  
E rubis em cada verga  
O sol alto gira  
Num céu de safira  
Se meu barco chega  
O futuro pode passar  
Até ele chegar  
Em um dia de primavera  
Mas pérolas e que tais  
Dizem nada mais  
Que me falta uma quimera  
Pouco importa se esse dia trazer  
Esse sonho que sonhei assim  
Se o barco que canto  
Não trazer o encanto  
De meu amor pra mim.

## 10. O captain! My captain!

O Captain! my Captain! our fearful trip is done,  
The ship has weather'd every rack, the prize we sought is won,  
The port is near, the bells I hear, the people all exulting,  
While follow eyes the steady keel, the vessel grim and daring;  
But O heart! heart! heart!  
O the bleeding drops of red,  
Where on the deck my Captain lies,  
Fallen cold and dead.  
O Captain! my Captain! rise up and hear the bells;  
Rise up for you the flag is flung for you the bugle trills,  
For you bouquets and ribbon'd wreaths for you the shores a-crowding,  
For you they call, the swaying mass, their eager faces turning;  
Here Captain! dear father!  
This arm beneath your head!  
It is some dream that on the deck,  
You've fallen cold and dead.  
My Captain does not answer, his lips are pale and still,  
My father does not feel my arm, he has no pulse nor will,  
The ship is anchor'd safe and sound, its voyage closed and done,  
From fearful trip the victor ship comes in with object won;  
Exult O shores, and ring O bells!  
But I with mournful tread,  
Walk the deck my Captain lies,  
Fallen cold and dead.

## Capitão! Meu Capitão

Capitão! Meu Capitão! Concluído nosso curso medonho,  
O navio encarou os temporais, o prêmio foi o do sonho,  
O porto logo ali, ouço os sinos daqui, a gente exultante,  
Os olhos seguindo o casco veloz, o vaso desafiante;  
Mas ai coração! coração!  
Ai gotas de vermelha sangria,  
Ali no deque meu Capitão jaz,  
Carne morta e fria.  
Capitão! Meu Capitão! Se levante e ouça os sinos;  
De pé pra você a flâmula trêmula pra você gritam os meninos,  
Pra você buquês e coroas com fitas pra você a praia se enchendo,  
Por você chamam, a massa cambiante, as faces ávidas volvendo;  
Aí Capitão! Meu caro pai!  
Sob sua cabeça este meu braço se enfia!  
É um sonho que esteja no deque,  
Carne morta e fria.  
Meu Capitão não responde, lábios pálidos e calados,  
Meu pai não sente meu braço, não tem pulso nem cuidados,  
O navio ancorado são e salvo, a viagem concluída com glória,  
Do curso medonho o navio retornado com vitória;  
Exultem praias, toquem sinos!  
Mas eu com lamentosa agonia  
fico no deque com meu Capitão,  
Carne morta e fria.

## 11. Speak low

Speak low  
when you speak, love  
Our summer day  
withers away  
too soon, too soon  
Speak low  
when you speak, love  
Our moment is swift  
like ships adrift  
we're swept apart  
too soon  
Speak low  
darling, speak low  
Love is a spark  
lost in the dark  
too soon, too soon  
I feel  
wherever I go  
that tomorrow is near  
tomorrow is here  
and always too soon  
Time is so old  
and love so brief  
Love is pure gold  
and time a thief  
We're late  
darling, we're late  
The curtain descends  
ev'rything ends  
too soon, too soon  
I wait  
darling, I wait  
Will you speak low to me  
speak love to me  
and soon.

## Fale baixinho

Baixinho  
Amor, diz com carinho  
Que você me quer  
Haja o que houver  
Assim no fim  
Baixinho  
Amor, diz com carinho  
O verão escoa  
E o momento voa  
E você longe assim  
de mim  
Baixinho  
Amor, fale baixinho  
O amor é uma chama  
Num só fotograma  
Assim no fim  
Eu sei  
Que no meu caminho  
O meu amanhã  
Chegou de manhã  
E já veio no fim  
O tempo é tão duro  
E o amor é suave, tão...  
Amor é ouro puro  
E o tempo um ladrão  
É tarde  
Meu bem, já é tarde  
A cortina desce  
E tudo fenece  
Assim no fim  
Eu quero  
Meu bem, eu quero  
Que me fale baixinho  
De amor para mim  
Assim

## 12. Foolish heart

will you tell me how these things happen?  
Have I trusted in love too much?  
When did the magic vanish?  
Have I somehow lost my touch?  
How gay the world could be  
Could I love you, could he love me  
Love shouldn't be serious - should it?  
You meet, perhaps you kiss, you start  
I fancied that I understood it  
It was just my foolish heart  
Love can't be illogical - can it?  
You kiss, perhaps you smile, you part  
It happens the way that you plan it  
If you hush your foolish heart  
Poor foolish heart,  
Crying for one who ignores you  
Poor foolish heart,  
Flying from one who adores you  
Ah, love used to touch me so lightly  
Why will my heart betray me so?  
I could dance with a new lover nightly -  
But my foolish heart says no.

## Coração mané

pode me dizer como isso acontece?  
Eu confiei no amor sem enfoque?  
Quando a magia desaparece?  
Será que perdi o meu toque?  
Ah feliz o mundo poderia ficar  
Se eu te amasse, se ele me amar.  
O amor não pode ser sério – seria?  
Encontrar, talvez beijar, meter o pé.  
Eu imaginei que o compreendia,  
Mas era só meu coração mané.  
Amor não pode ser ilógico – poderia?  
Beijar, talvez sorrir, meter o pé.  
Acontece do jeito que você queria  
Se der um trato em seu coração mané.  
Ah coração mané  
Chorando por quem te ignora  
Ah coração mané  
Se safando de quem te adora  
Ah se o amor me tocava tão ligeiro  
Por que meu coração me trai então?  
Dançaria a noite com outro amor maneiro  
Mas meu coração mané diz não.



### 13. Lonely house

at night, when everything is quiet  
This old house seems to breathe a sigh  
Sometimes I hear a neighbor snoring  
Sometimes I hear a baby cry  
Sometimes I hear a staircase creaking  
Sometimes a distant telephone  
And when the night settles down again  
The house and I are all alone  
Lonely house, lonely me  
Funny, with so many neighbors  
How lonely it can be  
Lonely street, lonely town  
Funny, you can feel so lonely  
With all these folks around  
I guess there must be something  
That I don't comprehend  
Sparrows have companions  
Even stray dogs find a friend  
That night for me is not romantic  
Unhook the stars and take them down  
I'm lonely in this lonely house  
In this lonely town...

### Casa vazia

à noite, com a calma chegando  
Esta velha casa parece suspirar  
Às vezes ouço um vizinho roncando  
Às vezes ouço um bebê a chorar  
Às vezes uma escada rangente  
Às vezes um telefone distante  
E quando a noite cai pesada de breu  
A casa e eu sós na noite ameaçante  
Casa vazia, vazio em mim  
Que graça ter tantos vizinhos  
E essa solidão tamanha  
Rua sozinha, cidade vazia, fim  
Que graça essa solidão medonha  
Com toda essa gente ao redor assim  
Acho que há alguma coisinha  
Que entender não consigo  
Têm parceiros as andorinhas  
Até vira-latas têm amigos  
Na noite pra mim nenhum romance  
Jogo no lixo as estrelas do céu  
Eu só nesta casa sem chance  
Vazia cidade sozinha ao léu...

## Links para os vídeos das canções

**Alabama song:** [https://www.youtube.com/watch?v=\\_cxcWcFE0zA](https://www.youtube.com/watch?v=_cxcWcFE0zA)

**The ballad of Mack the Knife:** <https://www.youtube.com/watch?v=YX2n2EE2hls>

**Youkali:** <https://www.youtube.com/watch?v=F13hBEeeZXo>

**Complainte de la Seine:** <https://www.youtube.com/watch?v=F13hBEeeZXo>

**Je ne t'aime pas:** <https://www.youtube.com/watch?v=lq023e8Dlzg>

**It never was you:** <https://www.youtube.com/watch?v=IQlwINqlHFE>

**September song:** <https://www.youtube.com/watch?v=wte1uk4A5eU&list=RDw-te1uk4A5eU#t=5>

**Stopping by woods on a snowy evening:** não encontrada

**My ship:** <https://www.youtube.com/watch?v=ojT4LfRVYr0>

**Oh Captain my Captain!:** não encontrada

**Speak low:** [https://www.youtube.com/watch?v=7\\_hyHee5xzw](https://www.youtube.com/watch?v=7_hyHee5xzw)

**Foolish heart:** não encontrada

**Lonely house:** <https://www.youtube.com/watch?v=0QJa1RrxlHg>